

# POLÍTICAS EDUCACIONAIS E OS EFEITOS DO PIBID: UMA ANÁLISE EM TRÊS SUBPROJETOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM IES DO ESTADO DE SC

**Milena Engels de Camargo**

mi\_engels@yahoo.com.br

FURB- Universidade Regional de Blumenau

**Gicele Maria Cervi**

gicele.cervi@gmail.com

FURB- Universidade Regional de Blumenau

## Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Resumo:** Este artigo apresenta os resultados parciais da pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação da FURB, que tem como objetivo geral: analisar que efeitos da política educacional PIBID circulam nos subprojetos de Educação Física de três IES do estado de SC. O referencial teórico da pesquisa conta com a teorização de Stephen Ball a respeito das políticas educacionais, discutida pelo autor brasileiro Jefferson Mainardes, e também com a concepção de prática discursiva de Michel Foucault. Trata-se de uma pesquisa pós-crítica e arqueogenealógica, de natureza qualitativa. Quanto aos objetivos, é exploratória e descritiva e os dados serão coletados a partir de análise documental e entrevista. A abordagem do Ciclo de Políticas, elaborada por Ball, traz várias contribuições como referencial analítico, não estático, para compreender desde a formulação da política até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos. As análises apresentadas quanto aos documentos são ainda parciais e apresentam a primeira análise documental referente aos projetos institucionais e os relatórios anuais das IES enviados à CAPES ano 2014.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Políticas Educacionais. PIBID. Educação Física.

### 1. Introdução

*Olá Professora, seja bem vinda ao inferno!* Foi com esta recepção que iniciei minha experiência como docente na educação básica da rede pública de ensino. A partir destas palavras, proferidas por outro professor, foi que passei a pensar na minha futura trajetória como docente a partir de um desafio. Um desafio não só pessoal, mas um desafio coletivo. Será que serei uma boa professora? Mas o que é ser uma boa professora? E quais serão os desafios que nós, professores, encontraremos no mundo do trabalho?

Além de atuar na rede básica, minhas experiências passavam também pelo ensino superior, e na relação entre estes dois caminhos foi que conheci o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID foi instituído em dezembro de 2007, através de uma ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O PIBID tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Os projetos apoiados no âmbito do PIBID são propostos por instituições de ensino superior (IES) e desenvolvidos por grupos de licenciandos sob supervisão de professores de educação básica e orientação de professores das IES, chamados de coordenadores de área, gestão e institucional. O programa tem como objetivo possibilitar aos alunos dos cursos de licenciatura, além de vivenciar o ambiente escolar da rede pública de ensino, a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem.

Reconhecendo o PIBID como política pública educacional voltada para a formação de professores, ele passa a ser o meu objeto de pesquisa. Através da análise dos efeitos dessa política que circulam nos subprojetos de Educação Física de três diferentes IES do estado de Santa Catarina, é que busco conduzir esta pesquisa, amparada na teorização de Stephen Ball a respeito das políticas educacionais, discutida pelo autor brasileiro Jefferson Mainardes, e também na concepção de prática discursiva de Michel Foucault.

E pensando a respeito das políticas educacionais e da Educação Física é que surge o problema: Que efeitos da política educacional PIBID circulam nos subprojetos de Educação Física em três IES do estado de Santa Catarina?

É nesse sentido, que este artigo vem apresentar os resultados parciais da pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação da FURB, que tem como objetivo geral: analisar que efeitos da política educacional PIBID circulam nos subprojetos de Educação Física de três IES do estado de SC. O artigo segue apresentando a metodologia a ser utilizada para a realização da pesquisa, posteriormente apresenta a discussão e análise dos

dados já coletados à partir do aporte teórico utilizado e termina com as considerações parciais da pesquisa.

## **2. Metodologia**

Amparo esta pesquisa sob o enfoque teórico da arqueogenealogia de Michel Foucault. Ela pode ser inicialmente entendida através da procedência e da emergência, ou seja, a arqueologia nos coloca dentro da história, como uma forma de questionamento de onde surgem as continuidades, permitindo nos situar dentro do próprio tempo. E a partir deste entendimento é possível articular o pensamento de forma mais criativa e contestadora. Ao reconhecer o que são políticas educacionais e de currículo e como elas são produzidas, podemos compreender mais claramente o que pretendem e quais os seus efeitos, possibilitando assim pensar a respeito de novas possibilidades de ação frente a estes mecanismos.

Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, considerando que a pesquisa pretende investigar os efeitos da política, tendo suporte na análise documental, e para além, promover a investigação junto aos subprojetos de Educação Física e seus atores.

Esta é também, quanto aos objetivos, uma pesquisa exploratória e descritiva. Dessa forma a pesquisa partiu de um referencial teórico, anteriormente exposto, e contará também com os seguintes instrumentos de coleta de dados: análise documental e entrevista.

Participam desta pesquisa três IES de Santa Catarina: FURB, UNIVALI e UNIVILLE. A análise documental foi feita a partir de documentos fornecidos pelas coordenações institucionais do projeto PIBID de cada IES (Projeto institucional e Relatório Anual). A entrevista será realizada com os coordenadores do subprojeto de Educação Física de cada IES.

O critério para a análise documental foi estabelecido a partir do IV objetivo do PIBID, apresentado no Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, através da portaria nº096 de 18 de julho de 2013, publicada pela CAPES. “IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas

docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino- aprendizagem” (CAPES, 2013, p.01). Optou-se pela escolha do objetivo IV, pois é o único que trata da inserção do licenciando no contexto escolar, relacionado as experiências e práticas e conseqüentemente onde se acredita que poderá ter mais visibilidade sobre os efeitos da política. Segundo Mainardes (2006), o contexto da prática é aquele onde a política está passível á diferentes interpretações e recriação, e vai ser também nesse contexto que a política produzirá efeitos e conseqüências que poderão representar mudanças e transformações significativas na política original. Portanto, o interesse da pesquisa é como o PIBID enquanto uma política está sendo interpretado e recriado em cada IES, quais mudanças, quais transformações tem ocorrido?

As entrevistas serão semiestruturadas e terão como foco a análise dos discursos produzidos pelos coordenadores de área.

### **3. Discussão e análise dos dados**

Ao falar sobre a teorização de Stephen Ball a respeito das políticas educacionais, destaco aqui a abordagem do Ciclo de Políticas, ou *PolicyCycle Approach*, visto que “essa abordagem permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus e efeitos” (MAINARDES, 2006).

Conforme Ball (1994), uma política, além de processos e conseqüências, é texto e também discurso. E essas duas conceituações, texto e discurso, são complementares e estão implícitas uma na outra. A política como texto entende as políticas como representações que são codificadas de maneiras complexas, que permite uma pluralidade de leituras em razão da pluralidade de leitores. Ao tratar da política como discurso, Ball (1994) enfatiza que os discursos incorporam significados e utilizam delimites impostos pelo próprio discurso, que não é falado, mas nos fala. Embora haja variedade de discursos, alguns são dominantes em relação a outros, construindo e permitindo as subjetividades, as vozes, o conhecimento e as relações de poder. “O discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que pelo que se luta, o poder do qual

nos queremos apoderar” (FOUCAULT, 2008, p.10). Os discursos atuam no que pode ser dito e pensado, mas também sobre quem pode falar, quando, onde e com que autoridade.

...suponho que em toda sociedade a produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que tem por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade (FOUCAULT, 2008, p.08).

Assim, fica estabelecida uma dimensão dentro da qual as políticas se movem e os consensos e conflitos acontecem, denominadas por Ball de contextos: o contexto da influência, o contexto da produção de textos, o contexto da prática, o contexto dos resultados (efeitos) e o contexto da estratégia política.

O contexto da influência é aquele no qual os discursos políticos são construídos, onde normalmente as políticas públicas se iniciam. “Atuam nesse contexto as redes sociais dentro e em torno de partidos políticos, do governo e do processo legislativo. É também nesse contexto que os conceitos adquirem legitimidade e formam um discurso de base para a política” (MAINARDES, 2006, p.51). Nesse contexto, estão também envolvidas as influências globais e internacionais no processo de formulação de políticas nacionais.

O contexto da produção de textos é aquele onde os textos políticos são produzidos. Conforme Mainardes (2006), o contexto de influência está frequentemente relacionado com interesses mais estreitos e ideologias dogmáticas, e os textos políticos normalmente estão articulados com a linguagem do interesse público mais geral. Vale ressaltar que, os grupos que atuam dentro dos diferentes lugares da produção de textos competem para controlar as representações da política, sendo assim, são o resultado de disputas e acordos produzidos.

Assim, políticas são intervenções textuais, mas elas também carregam limitações materiais e possibilidades. As respostas a esses textos têm conseqüências reais. Essas conseqüências são vivenciadas dentro do terceiro contexto, o contexto da prática (MAINARDES, 2006, p.53).

Segundo Mainardes (2006), o contexto da prática é aquele onde a política está passível á diferentes interpretações e recriação, e vai ser também nesse contexto que a política produzirá efeitos e conseqüências que poderão representar mudanças e transformações significativas na política original.

Nesse sentido, se percebe que no contexto da prática as políticas não são simplesmente postas em prática, implementadas, mas estão sujeitas a diferentes interpretações e assim, sujeitas a recriação.

Esta abordagem, portanto, assume que os professores e demais profissionais exercem um papel ativo no processo de interpretação e reinterpretação das políticas educacionais e, dessa forma, o que eles pensam e no que acreditam têm implicações para o processo de implementação das políticas (MAINARDES, 2006, p.53).

Ball (1994), ao se referir sobre o contexto dos resultados (efeitos), afirma que as políticas não somente geram resultados, mas acima de tudo, produzem efeitos. Os efeitos, sugeridos por Ball (1994), podem ser divididos em duas categorias, gerais e específicos. Os efeitos gerais se evidenciam quando aspectos específicos da mudança e o conjunto de respostas, que se observa na prática, são analisados. De acordo com Mainardes (2006), se tomados de modo isolado, os efeitos de uma política específica podem acabar sendo limitados, mas, quando efeitos gerais do conjunto de políticas de diferentes tipos são considerados, pode-se ter um panorama diferente.

Esta divisão apresentada por Ball indica que a análise de uma política deve envolver a apreciação de vários aspectos e dimensões de uma política e suas implicações e também da relação da política com outras políticas. Assim, as políticas locais ou as amostras de pesquisas são tomadas como ponto de partida para a análise de questões mais amplas da política. Ball (1994) apresenta ainda a diferença entre efeitos de primeira ordem, que se referem a mudanças na prática ou na estrutura, e de segunda ordem, que se referem aos impactos dessas mudanças nos padrões de acesso social, oportunidade e justiça social.

E, por fim, o contexto de estratégia política. Contexto este que, segundo envolve a identificação de um conjunto de atividades sociais e também políticas que seriam necessárias para lidar com as desigualdades reproduzidas, ou mesmo criadas, pela política investigada. Conforme Ball (1994, *apud* MAINARDES, 2006), este é um componente essencial da pesquisa social crítica e do trabalho daqueles que Foucault chama de “intelectuais específicos”, o qual é produzido para uso estratégico em embates e situações sociais específicas.

A abordagem do Ciclo de Políticas, elaborada por Ball, traz várias contribuições como referencial analítico, não estático, nas pesquisas em políticas públicas e educacionais, para compreender desde a formulação da política até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos. O processo político aparece como multifacetado e dialético, onde é necessário articular as perspectivas macro e micro. Ball (1994) reconhece a importância da análise do Estado afirmando que qualquer teoria decente de política educacional deve analisar o funcionamento e o papel do Estado. Porém, qualquer teoria decente de política educacional não deveria limitar-se somente à perspectiva do controle estatal.

Amparando-se ao referencial teórico, ao analisar os documentos fornecido pelas coordenações institucionais das IES, percebeu-se que duas IES (FURB e UNIVILLE) apresentam organizações semelhantes quanto a estrutura dos projetos institucionais, enquanto na outra (UNIVALI) ocorreu uma organização diferente. Todas as IES apresentaram em seus subprojetos a elaboração de ações a serem realizadas que seguem a direção da política presente no portaria Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, através da portaria nº096 de 18 de julho de 2013, publicada pela CAPES, ressaltando a análise a partir do critério documental estabelecido segundo o objetivo IV do PIBID. Porém, ressalta-se que as IES projetam as ações a partir de diferentes proposições metodológicas, a partir dos diferentes contextos em que estão inseridas, caracterizando a recontextualização da mesma política.

Além do projeto institucional, analisou-se também os relatórios anuais das ações do subprojeto de Educação Física das três IES. A partir do relato das ações realizadas, percebeu-se que grande parte das ações propostas a partir do objetivo IV do PIBID são aplicadas no contexto da prática, produzindo efeitos relacionados aos textos e discursos produzidos na elaboração da política sobre os sujeitos envolvidos na prática.

#### **4. Considerações finais**

O referencial teórico abordado discute a teorização de Stephen Ball a respeito das políticas educacionais, a Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP),

discutida pelo autor brasileiro Jefferson Mainardes, e também a concepção de prática discursiva de Michel Foucault. A partir desses autores se relaciona a recontextualização da política educacional PIBID em três diferentes IES do estado de SC. A abordagem do Ciclo de Políticas, elaborada por Ball, traz várias contribuições como referencial analítico, não estático, para compreender desde a formulação da política até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos.

Este artigo apresenta os resultados parciais desta pesquisa e estão relacionados a análise dos documentos fornecido pelas IES, quanto aos projetos institucionais, percebeu-se que duas IES (FURB e UNIVILLE) apresentam organizações semelhantes quanto a estrutura dos projetos institucionais, enquanto na outra (UNIVALLI) ocorreu uma organização diferente. Todas as IES apresentaram em seus subprojetos a elaboração de ações a serem realizadas que seguem a direção da política presente no portaria Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, porém, ressalta-se que as IES projetam as ações a partir de diferentes proposições metodológicas, a partir dos diferentes contextos em que estão inseridas, caracterizando a recontextualização da mesma política.

Vale ressaltar que são ainda análises parciais e serão aprofundadas e complementadas a partir das entrevistas a serem realizadas com os coordenadores dos subprojetos de Educação Física de cada IES.

## **REFERÊNCIAS**

BALL, SJ. **Educational reform: a critical and post-structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.

CAPES. **Portaria nº 096 de 18 de julho de 2013**. Brasília, 2013a. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf)> Acesso em: 20/03/2015.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 16.ed. São Paulo: Loyola, 2008.

MAINARDES, J. **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p.47-69, jan./abr. 2006.